



*Raul Jorge Laginha Gonçalves Passos (\*)  
Coronel de Cavalaria*

Após um largo interregno, provavelmente demasiado, a revista “Proelium” (Batalha) renasce numa conjuntura em que a Academia Militar se continua a afirmar, no contexto da comunidade universitária, como um Estabelecimento Militar de Ensino Superior de excelência, quer no âmbito da componente de formação científica de base, mas igualmente na militar, específica destes estabelecimentos. A excelência que se pretende alcançar tem como principais alicerces um investimento significativo em novas e modernas infra-estruturas e equipamentos, bem como num Corpo Docente preenchido por quadros militares e civis de elevada competência e que ao longo dos anos se têm vindo a constituir como referências éticas, científicas e comportamentais sólidas e exemplares, para todo o Corpo Discente.

Continuando o HOMEM a ser o elemento chave do Exército e da Guarda Nacional Republicana, a resposta aos novos desafios passa necessariamente pela qualidade moral, intelectual e física dos seus membros, conferindo importância acrescida ao conhecimento e à informação.

Pretendemos assim, que os futuros quadros de ambas as instituições, possam vir a servir e contribuir para o sucesso das mesmas. Para se atingir tal objectivo, é vital que durante a formação na Academia Militar, os nossos Cadetes compreendam: por um lado, o contexto social em que estão inseridos, o que

---

(\*) Comandante do Corpo de Alunos da Academia Militar e do Destacamento da Amadora da Academia Militar.

motiva comportamentos e o que pode influenciar tais motivações, tendo a Academia a responsabilidade de promover, através de todos os meios ao seu alcance, a criatividade e o raciocínio claro e coerente do seu corpo discente; por outro lado e após terminada a formação científica de base, deverão já como jovens oficiais, estar habilitados para que de forma autónoma possam interpretar, analisar e manusear sistemas tecnologicamente avançados, que à medida que evoluem oferecem novas oportunidades e desafios.

Em complemento dos dois aspectos referidos anteriormente, a formação comportamental dos nossos alunos continuará a ser considerada relevante e de extrema importância, pois todos nós esperamos que num futuro próximo se comportem como líderes de carácter, leais aos valores da nação, bem como aos da profissão das armas que livremente escolheram e na qual irão servir. Devem pois, ser possuidores da sensatez necessária para saberem exactamente o que está certo e demonstrar a coragem e o cometimento necessários para poderem liderar pelo exemplo, ganhando a confiança e o respeito dos seus subordinados.

A realidade é... mudança; Rápida e por vezes abrupta, exigindo pois, que após as suas licenciaturas na Academia, os nossos alunos sejam capazes de antecipar e de responder eficazmente às incertezas de um mundo em constante transformação tecnológica, social, política e económica, aprofundando o seu saber não só através da formação institucional ao longo da carreira, mas também de estudo não tutorado e de muita experiência.

O processo de integração de Portugal no espaço europeu implicou novas responsabilidades e desafios com repercussões no acompanhamento, no desenvolvimento e na modernização das instituições, em particular as ligadas à vertente do ensino superior universitário.

A Revista Proelium irá ser, certamente, também ela potenciadora de debates alargados entre todos os agentes formativos, relativamente a futuros processos de reestruturação dos vários cursos e de reorganização da nossa Academia.

A adesão colectiva a este projecto de futuro, no qual se inclui o corpo discente, espera-se auspiciosa, prometedora e repleta de esperança. Auspiciosa por prenunciar um espaço literário a todos os elementos que enformam esta já centenária Instituição. Prometedora por ao ser constituído, ter a obrigação de se organizar como um importante instrumento de credibilização do trabalho realizado por todos quantos nesta casa servem em prol do ensino nas suas duas vertentes, Direcção de Ensino e Corpo de Alunos. Por último esperançosa, por necessariamente vir a contribuir para a formação cívica e moral de todos os que compreendem e sentem

a necessidade de preservar os valores e as tradições que nos continuam a garantir como portugueses, uma identidade própria e inconfundível.

O espaço literário agora reaberto ao corpo docente e discente da nossa Academia, irá por certo possibilitar a todos os agentes ligados à formação, partilhar ideias, explicar conceitos, cimentar a coesão e facilitar a transmissão da necessária unidade de doutrina nas suas mais variadas vertentes.

No intuito de promover uma adesão colectiva a este projecto de futuro e como Comandante do Corpo de Alunos da Academia Militar, cumpre-me a elevada honra e prazer de lançar o repto a todos os Cadetes, Oficiais Alunos, Oficiais e Sargentos que servem nesta relevante estrutura, para aproveitarem esta oportunidade, fazendo-o através dos vossos contributos escritos.

Exorto-vos pois a persistirem no desenvolvimento da vossa autonomia e a aguçarem o vosso sentido das responsabilidades, fazendo uso da vossa juventude, inteligência e flexibilidade, através das quais possam expressar com imaginação, a criatividade e as elevadas qualidades morais e humanas que habitam em cada um de vós.

A Revista “Proelium” consistirá, a partir deste momento, um projecto global que se pretende vivo e dinâmico e que a todos nos unirá. Será um local, onde por certo nos iremos encontrar, partilhando ideias, sugerindo caminhos, confrontando e argumentando com argúcia e inteligência diferentes conceitos, mas sempre tendo como objectivo, a valorização do potencial humano e voltados para a dignificação dos seus membros e da Instituição que todos servimos.

A terminar, é com toda a sinceridade e extrema alegria que formulo votos dos maiores sucessos à Revista “Proelium”, para que o “Combate” da afirmação da nossa Academia, nos contextos Universitário, como Estabelecimento Militar de Ensino Superior, e do Exército e da Guarda Nacional Republicana, como Instituição de excelência na formação militar dos seus quadros, seja vitorioso.

Sê-lo-á certamente, através do contributo de todos os agentes que de forma activa colaboram na formação comportamental, científica, técnica, cultural e social dos nossos Cadetes, mas também e fundamentalmente com a participação destes através da sua juventude, dos seus sonhos, do seu arreigado sentido de justiça, a que aliam a inerente curiosidade intelectual, versatilidade e criatividade.

Que todos, Corpo Docente e Discente da Academia Militar, unidos neste espaço possamos ser,... Cadetes da “Bemposta”.